

# SECRETARIA DE CULTURA DE SANTO ANDRÉ

(Relatório de Prestação de Contas)

*“Plano Municipal de Políticas Culturais*

*ESTRATÉGIA 5.3*

*Promover a transparência da gestão pública de cultura.*

*META 31: Relatórios de prestação de contas e orçamento da Secretaria de Cultura em linguagem acessível disponibilizados em meio digital semestralmente a partir de dezembro de 2017.*

*META 32: Informações sobre políticas, programas e projetos organizadas e disponibilizadas em meio digital a partir de agosto de 2017.*

*META 33: Relatórios de implantação do Plano Municipal de Cultura disponibilizados em meio digital anualmente a partir de sua aprovação.”*

## 2017

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>A POLÍTICA CULTURAL EM SANTO ANDRÉ.....</b>	<b>4</b>
Princípios que norteiam a Política Cultural Municipal.....	4
Diretrizes do Programa de Governo.....	6
Planejamento de gestão – Secretaria de Cultura.....	8
Missão.....	8
Diretrizes.....	8
Objetivos.....	9
Metas priorizadas.....	10
Eixos estratégicos.....	10
<b>ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>11</b>
<b>ORGANOGRAMA.....</b>	<b>13</b>
<b>ORÇAMENTO.....</b>	<b>14</b>
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS EM CADA EIXO / DIRETRIZ.....</b>	<b>20</b>
Eixo estratégico 1: Ação Territorial.....	21
Eixo Estratégico 2: Gestão Participativa (Diálogo e Participação).....	25
Eixo Estratégico 3: Incentivo à Criação.....	27
Eixo Estratégico 4: Fruição / fomento da cultura / Lazer.....	29
Eixo Estratégico 5: Informações culturais / lazer.....	33
Eixo Estratégico 6: Gestão Cultural.....	35
Eixo Estratégico 7: Infraestrutura.....	35
Eixo Estratégico 8: Economia da Cultura.....	38
Eixo Estratégico 9: Memória e Preservação Cultural.....	40
Eixo Estratégico 10: Incentivo à Leitura.....	42
<b>MONITORAMENTO.....</b>	<b>43</b>

## INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste relatório expressam uma significativa mudança de direcionamento nas ações da Secretaria de Cultura para a gestão 2017 – 2020. Ao iniciarmos a gestão em 2017, nos deparamos com uma estrutura que reproduzia os modelos da década de 90, distante da realidade atual da cidade e com pouco diálogo com a produção local, sem um desenho de planejamento das ações claro e tão pouco registro das ações e de seus resultados.

Ampliar o diálogo com a produção cultural e com a cidade, planejar as ações da Secretaria de Cultura, consolidar políticas públicas que gerem processos contínuos e articulações que fortaleçam a cena cultural local, integrar as ações de cultura e lazer e criar um sistema interno de coleta de dados e informações culturais disponibilizados publicamente e que sirvam de referência para o monitoramento contínuo das ações foram os desafios propostos logo de início.

Neste primeiro ano de implantação deste novo modelo vencemos resistências ao romper estruturas cristalizadas ao longo do tempo e trazemos a público o desenho desta nova política pública de cultura e alguns resultados alcançados nesta fase inicial.

Como todo novo modelo em fase inicial, ainda há muito a ser aprimorado. As diretrizes que norteiam a política cultural municipal, o desenho de planejamento das ações e o monitoramento de resultados estão sendo trazidos a público de forma inédita na cidade. Ainda são dados frios, e não avançam em indicadores qualitativos, mas apontam caminhos e provocam reflexões.

Dar publicidade a estas informações é um convite aos fazedores e pensadores de cultura interessados em contribuir com a política pública de cultural em Santo André.

O debate esta aberto!!!

**Simone Zarate**

Secretaria de Cultura de Santo André

## A POLÍTICA CULTURAL EM SANTO ANDRÉ

### Princípios que norteiam a Política Cultural Municipal

A Secretaria de Cultura de Santo André inicia a gestão 2017 – 2020 com a premissa de mudar radicalmente a forma de atuação do órgão que passará a exercer funções mais voltadas para a articulação e de reconhecer que o poder público não produz cultura, não impõe pautas, estéticas, gostos literários ou orientações culturais, mas deve considerar a autonomia das diversas manifestações culturais e as potencias existentes nos diversos territórios da cidade fortalecendo-as.

**(+) fazer COM & (-) fazer PARA**



Como diretrizes gerais figuram como prioridades retomar o diálogo com a produção cultural, promover a participação da sociedade civil no processo de formulação de políticas culturais, reconhecer o pluralismo e a diversidade cultural e criar mecanismos de compartilhamento de informações que garantam a transparência das ações públicas.

Buscamos o alargamento da concepção de cultura, entendida como todo processo humano que se constrói na prática social e que pode contribuir na elaboração de políticas públicas que promovam a inclusão social, além de reconhecer a diversidade cultural constituída histórica e socialmente. Desta forma entendemos Cultura em três dimensões: simbólica, cidadã e econômica.



Como objetivo final das atividades promovidas pela Secretaria de Cultura pretendemos promover a integração cultural / social / econômica no âmbito da vida cotidiana e fortalecer as relações com as pessoas e com a cidade, reconhecendo, mapeando e potencializando os territórios.

## Diretrizes do Programa de Governo Paulo Serra - Gestão 2017-2020



“...

### 2.3 Cultura

*A importância do acesso à cultura é primordial para o desenvolvimento local, tendo em conta que as expressões populares do contexto municipal são um fator de valorização da identidade cultural dos andreenses. Além disso, acreditamos que a cultura cria ambientes de respeito a nossa diversidade e a nosso patrimônio cultural, e é um dos instrumentos que temos que fortalecer para que nossas crianças, jovens e toda a nossa população sejam mais sensíveis, tolerantes e generosos com os seus pares.*

*Desta forma, nosso Programa de Governo tem como um dos seus objetivos fortalecer as políticas culturais através de programas que assegurem o direito constitucional ao acesso a bens culturais materiais e imateriais a toda nossa população; a proteção e promoção do patrimônio e da diversidade étnica, artística, histórico e cultural da cidade e a promoção da produção cultural e artística em todas suas manifestações. Tudo isso significa que temos de fazer esforços para superar, criar, difundir e fortalecer programas e atividades artísticas e culturais na cidade, preservar o patrimônio histórico e cultural de Santo André, construir e preservar espaços adequados para estimular atividades culturais e artísticas nos cidadãos e promover a participação social no cuidado e preservação de equipamentos culturais e artísticos em nossos bairros.*

*Temos a certeza de que o incentivo às atividades culturais nos permitirá desenvolver a criatividade e o talento humano no município, criando melhores condições e oportunidades para o enfrentamento da pobreza e da desigualdade social. A cultura é uma atividade que também contribui à geração de emprego.*

*Em consonância com esses objetivos, em nosso Plano de Governo a dimensão cultural terá um papel fundamental como indutor e promotor da diversidade cultural, garantindo a ampla participação da sociedade e dos agentes culturais, o pluralismo de gêneros, os diversos estilos, tecnologias e modalidades. A fim de viabilizar essas estratégias, é fundamental promover o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Cultura, de Turismo e de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-urbanístico e Paisagístico de Santo André, bem como o Fundo de Cultura.*

*Para alcançar os anteriores propósitos na área da cultura, nosso Programa de Governo se pautará nas seguintes diretrizes:*

- i) Criar o Programa Cultura nos Bairros como um instrumento de fortalecimento da **descentralização cultural** para as diferentes regiões do município através da ocupação dos espaços públicos com ações culturais (bibliotecas, praças, teatros, parques, entre outros), o registro e difusão/circulação da memória cultural dos bairros, a promoção de projetos e iniciativas culturais de organizações e agentes culturais locais e a celebração e formação de convênios com instituições públicas e privadas.*

- ii) Fortalecer a **participação democrática** dos agentes e organizações culturais no levantamento e análise dos problemas e necessidades da cultura local e a formulação de projetos e iniciativas que permitam assegurar o acesso aos bens culturais a toda nossa população.
- iii) Fortalecer processos de **iniciação e formação artística** através da potencialização das escolas de arte, da potencialização e ampliação da oferta de iniciação artística e da promoção do acesso e permanência de alunos nas Escolas Livres e EMIA.
- iv) Fortalecer o sistema de **comunicação, divulgação e promoção da ações e atividades culturais** do município mediante a melhoria da identificação e comunicação visual dos equipamentos culturais, a capacitação dos agentes e gestores culturais na utilização das redes sociais, o **desenvolvimento de aplicativos** culturais para dispositivos móveis e a implantação de uma rede de comunicação com representantes de diversos segmentos culturais.
- v) Fortalecer a capacidade de gestão institucional da Administração Municipal de Santo André no **planejamento, implantação e avaliação da política de Cultura** e sua articulação com as demais políticas públicas municipais.
- vi) Implantar o **Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais** com o propósito de facilitar o levantamento de necessidades sociais por cultura, além de formulação, monitoramento, gestão e avaliação dos planos e projetos culturais do município.
- vii) Transformação de **Paranapiacaba** num grande polo cultural com a criação de novos projetos e ampliação dos já existentes.
- viii) Promoção da **economia cultural** de Santo André, visado à integração social e produtiva das comunidades, famílias e dos agentes culturais mediante o fortalecimento das Feiras de Artesanato, a retomada do projeto Corredor Cultural, a realização de estudos para a identificação de cadeias produtivas de cultura e artesanato, a implantação da incubadora de empreendimentos culturais, a qualificação para o empreendedorismo cultural e para a comercialização de produtos artesanais, o estímulo na formação de cooperativas e associações culturais e garantia de crédito e microcrédito de fomento.
- ix) Promover **preservação e difusão** das diversas manifestações culturais visando o fortalecimento da identidade local e a valorização da diversidade cultural do município através do fortalecimento da presença da produção cultural do município nos acervos e eventos públicos, o incentivo da cultura digital, o apoio da representação da produção cultural do município em eventos regionais, estaduais e nacionais, o estímulo das manifestações culturais populares e o fortalecimento das parcerias e convênios com a iniciativa privada e os governos estadual e federal.
- x) Criação de um programa continuado de **capacitação** dirigido aos diversos agentes e gestores culturais de Santo André em identificação, formulação e gestão de projetos culturais.
- xi) Ampliar e consolidar a Agenda Cultural Oficial do Município de forma articulada, garantindo a **valorização dos artistas e agentes culturais locais** na formulação e realização dos eventos promovidos pelos órgãos públicos do município. Garantir a **manutenção e melhoria dos equipamentos culturais**, priorizando a ampliação da rede de bibliotecas, o centro cultural no Recreio da Borba do Campo, galpão cultural na Vila Guaraciaba, laboratório digital cidadão e ateliê público e a revitalização do Parque do Pedroso.

...”

## Planejamento de gestão – Secretaria de Cultura

A Secretaria de Cultura de Santo André, com base no program do governro eleito, definiu como propósito a seguinte **missão organizacional**:

<b>Missão</b>
Ampliar o acesso à cultura e ao lazer e reforçar o sentimento de pertencimento da população de Santo André através da valorização e potencialização da diversidade, dos processos criativos e colaborativos nos territórios, do patrimônio cultural e da memória, com atuação transparente e diálogo permanente.

*“Missão é o propósito, é o motivo da existência de uma Organização. Trata-se de um propósito genérico, mas duradouro, que pretende vigorar por bastante tempo, ainda que possa ser mudado com o passar dos anos.”*

Para a consecussão da missão proposta a Secretaria de Cultura de Santo André seguirá as seguintes **diretrizes**:

<b>Diretrizes</b>
I. Potencializar a cidadania cultural
II. Promover e valorizar o diálogo com a sociedade
III. Assegurar a transversalidade da cultura e do lazer
IV. Valorizar as expressões artísticas e manifestações culturais do município
V. Garantir a transparência da gestão pública de cultura e de lazer
VI. Reconhecer, respeitar e promover a diversidade cultural e os diálogos interculturais
VII. Potencializar o protagonismo cultural e de lazer nos territórios
VIII. Reorganizar a política de incentivo à criação artística
IX. Identificar, preservar e divulgar o patrimônio cultural do município.
X. Identificar as cadeias produtivas da cultura

*“São orientações, guias, rumos. São linhas que definem e regulam um traçado ou um caminho a seguir.”*



Os **objetivos** institucionais elencados em uma ordem de prioridade são:

<b>Objetivos</b>
I. Ampliar as ações de descentralização de cultura e lazer.
II. Garantir a gestão participativa dos projetos, equipamentos e políticas da secretaria de cultura e ampliar a transversalidade de políticas públicas.
III. Identificar e potencializar as ações culturais e de lazer nos territórios
IV. Readequar os processos de incentivo à criação artística.
V. Estimular as atividades artísticas, expressões e manifestações culturais do município.
VI. Estimular a livre circulação e garantir o acesso público aos bens culturais.
VII. Assegurar a comunicação eficaz das ações da Secretaria de Cultura, ampliando as possibilidades de participação da população.
VIII. Capacitar para a gestão, planejamento e monitoramento das políticas públicas de cultura e lazer
IX. Identificar a economia da cultura

- ✓ *É a determinação de “aonde a organização quer ir”.*
- ✓ *É a finalidade ou o motivo pelo qual a organização foi criada e para o que ela deve servir.*
- ✓ *Corresponde a um horizonte dentro do qual a organização atua ou poderá atuar.*
- ✓ *Deve ser definido em termos de satisfazer a alguma necessidade do ambiente externo.*
- ✓ *Formulado no infinitivo.*

Para a gestão 2017 – 2020 são as seguintes **metas prioritizadas**:

<b>Metas prioritizadas</b>
Ampliar de 33 em 2016 para 50 em 2020 o número de bairros com promoção de cultura e lazer descentralizada
Ampliar de 54 em 2016 para 300 no ano de 2020 a participação da produção cultural local nas ações públicas de cultura
Ampliar de 27.000 em 2016 para 200.000 em 2020 o número de pessoas que conhecem a oferta cultural do município
Incrementar de 36 em 2016 para 72 em 2020 as ações relacionadas à memória e patrimônio
Adequar 80% dos equipamentos culturais às demandas de uso até 2020

São os seguintes **eixos estratégicos** que estruturam os programas de ações da Secretaria de Cultura de Santo André:

<b>Eixos estratégicos</b>	
1. Ação territorial	<i>Processo de mapeamento, organização articulação, capacitação e potencialização de agentes e iniciativas das comunidades locais da cidade, para que assumam o protagonismo na ocupação de espaços e equipamentos públicos, bem como na realização de ações culturais e de lazer nos territórios.</i>
2. Gestão participativa	<i>Potencialização dos fóruns, conselhos, grupos organizados, associação de amigos e demais arranjos da sociedade civil para que dialoguem e atuem conjuntamente com a Administração pública na formatação e implantação das políticas de Cultura e Lazer</i>
3. Incentivo a criação	<i>Ações de incentivo à criação ofertadas através das Escolas Livres, EMIA e Territórios de Cultura</i>
4. Fruição / fomento da cultura/lazer	<i>Eventos, acervos digitalizados, ocupação de equipamentos, mais lazer, mediações de leitura...</i>
5. Informações culturais e de lazer	<i>Organização de informações de dados culturais e de lazer e potencialização dos meios de comunicação / divulgação / acesso (georeferenciamento, plataforma CulturAZ, Agenda Cultural, redes sociais...)</i>
6. Gestão cultural e de lazer	<i>Capacitação, reposição e reorganização de RH, atualização de equipamentos, adequação funcionamento dos equipamentos/serviços, plano de identidade visual...</i>
7. Infraestrutura	<i>Reformas, manutenções e aquisições de novos equipamentos.</i>
8. Economia da cultura	<i>Editais / convocatórias, rodadas de negócios, capacitação para projetos, assessoria aos produtores</i>
9. Memória e preservação cultural	<i>Educação patrimonial, difusão dos bens tombados e da memória local, incentivo a preservação do patrimônio cultural e reconhecimento dos valores atribuídos pela comunidade aos seus "patrimônios".</i>
10. Incentivo à leitura	<i>Ações voltadas ao livro e leitura em bibliotecas e outros equipamentos.</i>

## ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A atual estrutura administrativa da Secretaria de Cultura foi definida através da **lei municipal n.º 9.940, de 28 de abril de 2017** que dispõem sobre a reorganização da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Santo André, define atribuições e competências dos órgãos da Administração Direta, cria, reclassifica e extingue cargos e funções, e dá outras providências.

Seguem abaixo os extratos da referida legislação relacionados à Secretaria de Cultura:

“...  
TÍTULO II  
DA COMPETÊNCIA E ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

CAPÍTULO II  
DA COMPETÊNCIA E ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO INTERMEDIÁRIA

SEÇÃO IV  
DA SECRETARIA DE CULTURA

Art. 34. A Secretaria de Cultura tem por atribuições:

I - formular, coordenar, executar e avaliar as políticas municipais de cultura e de lazer, a partir de uma visão ampla e integrada ao território, em consonância com as diretrizes gerais do Governo Municipal e da legislação vigente;

II - descentralizar programas, projetos e ações culturais e de lazer nas diferentes regiões do município, promovendo o acesso a bens culturais, materiais e imateriais de forma equânime e participativa;

III - fortalecer iniciativas da sociedade civil referentes à criação, produção, difusão, fruição, preservação, pesquisa e intercâmbio de saberes artísticos e culturais;

IV - reconhecer, proteger, valorizar e promover as expressões culturais do município, considerando as identificações locais e a diversidade cultural;

V - formular, coordenar, executar e avaliar programas e ações que visem ao tombamento, registro e preservação dos bens materiais e imateriais com valor histórico, cultural, arquitetônico, paisagístico e afetivo para a população de Santo André, em consonância com as diretrizes gerais do Governo Municipal e da legislação vigente;

VI - formular, coordenar, executar e avaliar planos e programas de ação, difusão, formação, pesquisa e fomento cultural e artístico;

VII - formular, coordenar, executar e avaliar programas para a utilização das tecnologias digitais na criação, produção, difusão, preservação e fruição relativas às diversas manifestações culturais;

VIII - estabelecer condições para o desenvolvimento da economia da cultura, considerando em primeiro plano o interesse público e o respeito à diversidade cultural;

IX - promover o intercâmbio e a cooperação cultural com entidades públicas e privadas municipais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;

X - administrar o funcionamento, manutenção e qualidade da infraestrutura física da rede pública municipal de equipamentos de cultura e de lazer;

XI - implantar e manter atualizado o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais;

XII - qualificar e garantir a transparência da gestão cultural e de lazer do município;

XIII - definir, promover e divulgar a Agenda Cultural de forma participativa, em consonância com as diretrizes gerais do Governo Municipal e da legislação vigente;

XIV - acompanhar e apoiar as atividades dos conselhos municipais e demais órgãos colegiados relacionados à cultura e ao lazer, com vistas à construção participativa de políticas, diretrizes e estratégias para o desenvolvimento da cultura e do lazer no município.

XV - desempenhar outras atividades afins.

Art. 35. Para o cumprimento de suas atribuições institucionais a Secretaria de Cultura contará com os seguintes órgãos:

I - Departamento de Cultura:

a) Gerência de Incentivo à Criação Artística:

1. Encarregatura da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA Aron Feldman;
2. Encarregatura da Escola Livre Cinema e Vídeo;
3. Encarregatura da Escola Livre de Teatro;

4. Encarregatura da Escola Livre de Dança;
5. Encarregado de Oficinas Culturais;

*b) Gerência de Teatros e Auditórios:*

1. Encarregatura do Teatro Conchita de Moraes;
2. Encarregatura do Cine Teatro Carlos Gomes;
3. Encarregatura do Teatro Municipal Antonio Houaiss;
4. Encarregatura de Palco;

*c) Gerência de Bibliotecas:*

1. Encarregatura das Bibliotecas Ramais;
2. Encarregatura da Biblioteca Distrital;
3. Encarregatura de Biblioteca Central Nair Lacerda;

*d) Gerência de Ação Cultural e Territorial:*

1. Encarregatura da Casa do Olhar;
2. Encarregatura da Casa da Palavra;
3. Encarregatura do Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU das Artes;
4. Encarregatura de Arte Educação;
5. Encarregatura de Produção Cultural.

*II - Departamento de Planejamento e Projetos Especiais:*

*a) Gerência de Projetos Especiais, Planejamento e Informações Culturais:*

1. Encarregatura de Dados ao Planejamento;

*b) Gerência de Documentação e Preservação Cultural:*

1. Encarregatura do Museu Dr. Octaviano Armando Gaiarsa;
2. Encarregatura de Estudos e Preservação;
3. Encarregatura de Reserva Técnica;

*c) Gerência de Apoio Administrativo:*

1. Encarregatura de Apoio Administrativo.

*III - Departamento de Lazer:*

*a) Gerência de Ação Comunitária:*

1. Encarregatura de Brinquedoteca;
2. Encarregatura de Ludoteca;

*b) Gerência de Difusão de Lazer:*

1. Encarregatura de Atividades de Lazer;
2. Encarregatura de Eventos de Lazer.

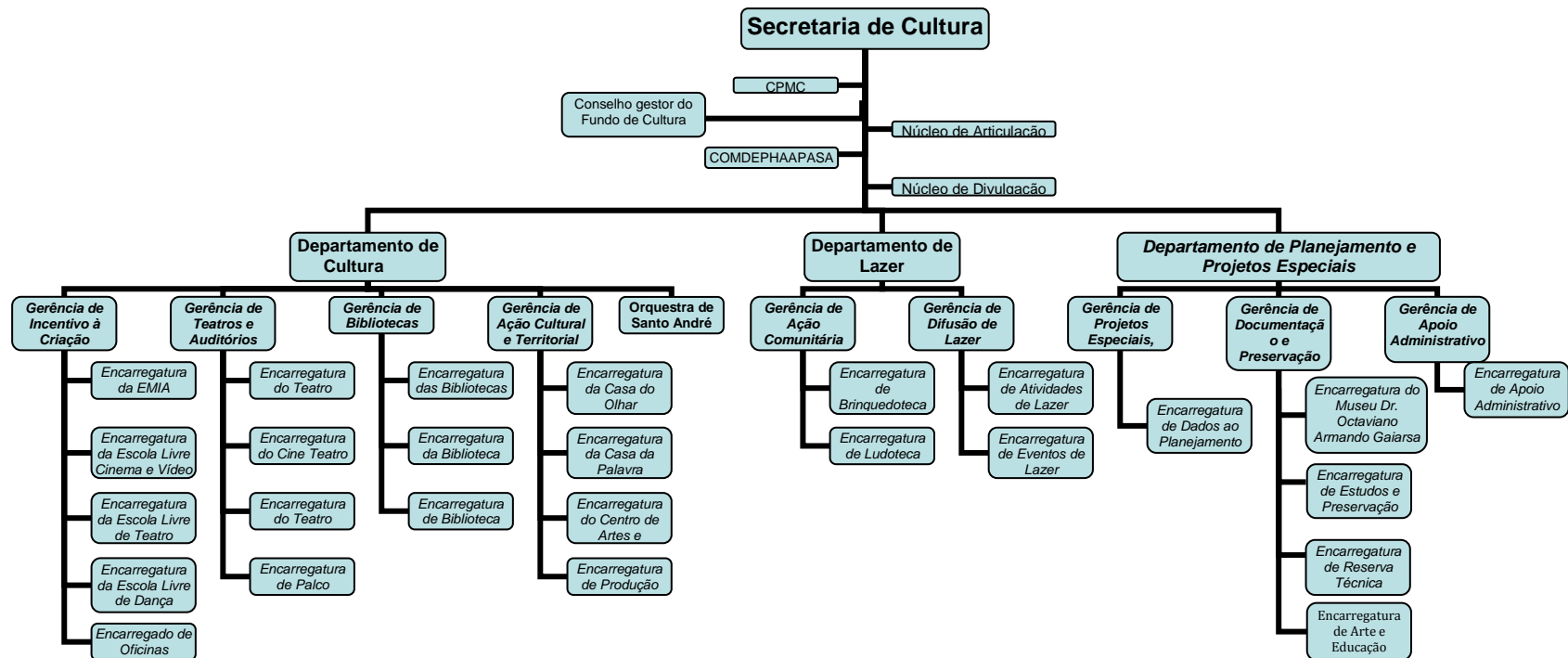
*Art. 36. Ficam vinculados à Secretaria de Cultura o Conselho Municipal de Políticas Culturais, o Fundo Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-urbanístico e Paisagístico de Santo André.*

*..."*

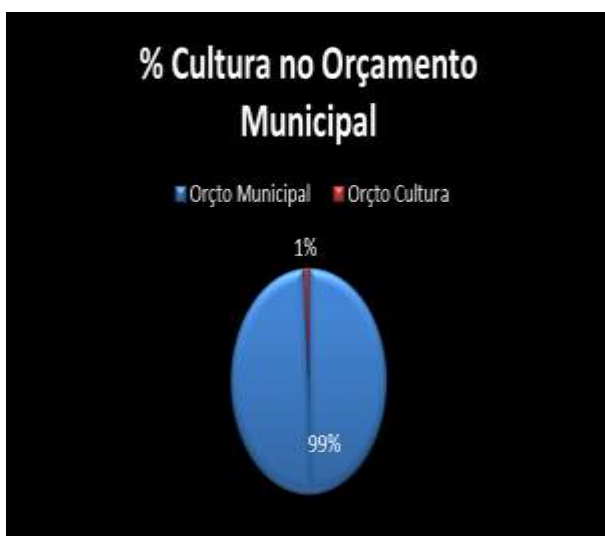


## ORGANOGRAMA

A atual estrutura administrativa da Secretaria de Cultura definida pela lei municipal n ° 9.940, de 28 de abril de 2017 pode ser graficamente representada, conforme organograma abaixo:



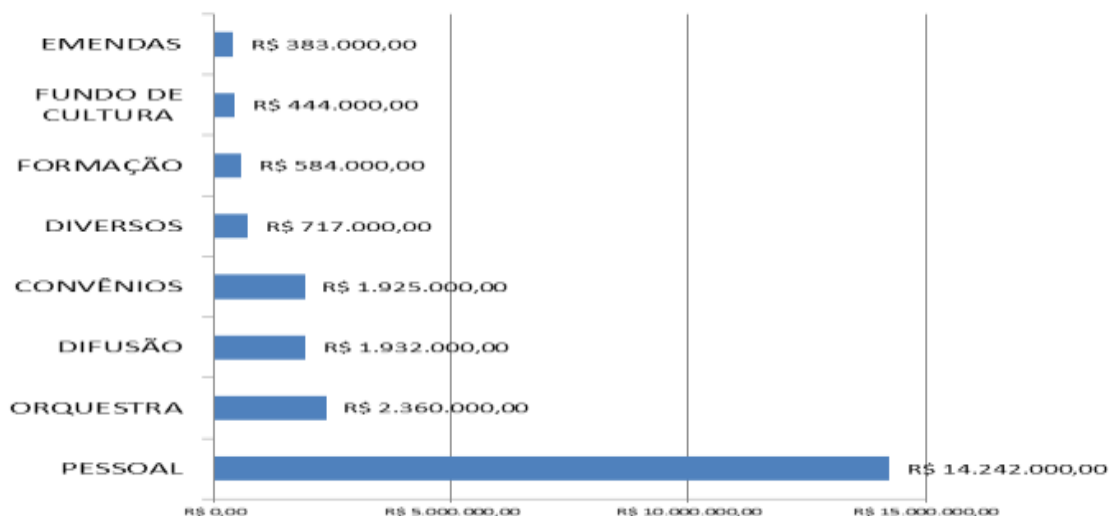
**ORÇAMENTO**



**Orçamento Municipal x Cultura**

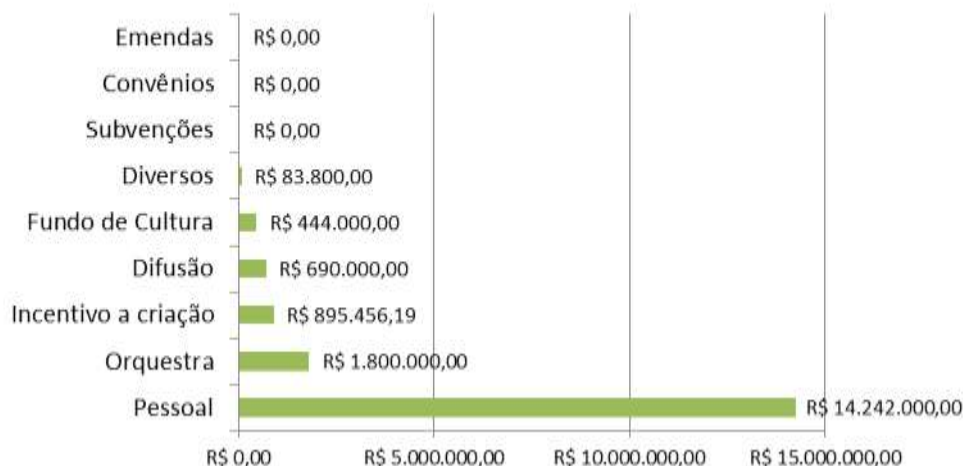
<b>Orçto Aprovado Câmara Municipal (LOA) Adm. Direta - 2017</b>	
<b>Orçto Municipal</b>	R\$ 2.268.899.000,00
<b>Orçto Cultura</b>	R\$ 22.587.000,00
<b>% Cultura no Orçamento Municipal</b>	<b>1%</b>

### Orçto Cultura por área (sem cortes)



Orçto. Aprovado Câmara Municipal (LOA) – Ad.; Direta	
Área	2017
Pessoal	R\$ 14.242.000,00
Orquestra	R\$ 2.360.000,00
Ação territorial	
Incentivo a criação	R\$ 584.000,00
Difusão	R\$ 1.932.000,00
Fundo de Cultura	R\$ 444.000,00
Lazer	
Diversos	R\$ 566.000,00
Subvenções	R\$ 151.000,00
Lei Incentivo	
Convênios	R\$ 1.925.000,00
Emendas	R\$ 383.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 22.587.000,00</b>
Sem pessoal	R\$ 8.345.000,00
Sem pessoal e Captação	R\$ 6.420.000,00
Sem pessoal, Captação e folha pgto Orquestra	R\$ 4.060.000,00

## Orçto Cultura por área - 2017 (Revisto)



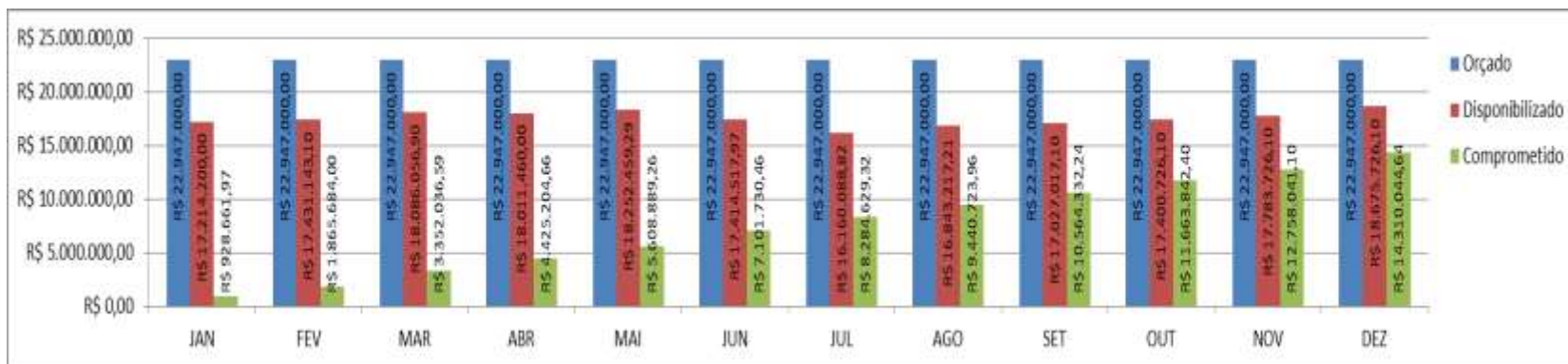
Orçto. Aprovado Câmara Municipal (LOA) - Adm. Direta		Saldo após Descontingenciar / suplementar (FINAL)
Orçto Municipal	R\$ 2.205.369.000,00	
Orçto Cultura	R\$ 22.587.000,00	
	1%	
<b>PESSOAL</b>	R\$ 14.242.000,00	R\$ 14.242.000,00
ORQUESTRA	R\$ 2.360.000,00	R\$ 1.800.000,00
DIFUSÃO	R\$ 1.932.000,00	R\$ 690.000,00
<b>CONVÊNIOS</b>	R\$ 1.925.000,00	R\$ 0,00
DIVERSOS	R\$ 717.000,00	R\$ 83.800,00
FORMAÇÃO	R\$ 584.000,00	R\$ 895.456,19
FUNDO DE CULTURA	R\$ 444.000,00	R\$ 444.000,00
<b>EMENDAS</b>	R\$ 383.000,00	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 22.587.000,00</b>	<b>R\$ 18.155.256,19</b>
<b>sem pessoal</b>	<b>R\$ 8.345.000,00</b>	<b>R\$ 3.913.256,19</b>
<b>Sem Pessoal e sem captação</b>	<b>R\$ 5.593.000,00</b>	<b>R\$ 3.469.256,19</b>
		<b>38%</b>





### Execução Orçamentária 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Orçado</b>	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00	R\$ 22.947.000,00
<b>Contingenciado</b>	R\$ 5.732.800,00	R\$ 6.118.700,71	R\$ 6.118.700,71	R\$ 6.128.980,71	R\$ 7.992.280,71	R\$ 8.045.042,93	R\$ 12.096.025,84	R\$ 12.736.516,84	R\$ 14.699.934,84	R\$ 14.699.934,84	R\$ 15.282.934,84	R\$ 15.776.934,84
<b>Suplementado / Liberado</b>		R\$ 602.843,81	R\$ 1.257.757,61	R\$ 1.193.440,71	R\$ 3.297.740,00	R\$ 2.512.560,90	R\$ 5.309.114,66	R\$ 6.632.734,05	R\$ 8.779.951,94	R\$ 9.153.660,94	R\$ 10.119.660,94	R\$ 11.505.660,94
<b>Disponibilizado</b>	R\$ 17.214.200,00	R\$ 17.431.143,10	R\$ 18.086.056,90	R\$ 18.011.460,00	R\$ 18.252.459,29	R\$ 17.414.517,97	R\$ 16.160.088,82	R\$ 16.843.217,24	R\$ 17.027.017,10	R\$ 17.400.726,10	R\$ 17.783.726,10	R\$ 18.675.726,10
<b>Empenhado</b>	R\$ 928.661,97	R\$ 1.865.684,00	R\$ 3.021.521,59	R\$ 4.370.048,33	R\$ 5.606.864,26	R\$ 6.978.368,58	R\$ 8.262.829,32	R\$ 9.313.815,96	R\$ 10.504.570,32	R\$ 11.565.020,48	R\$ 12.726.741,10	R\$ 14.310.044,64
<b>Reservado</b>			R\$ 330.515,00	R\$ 55.156,33	R\$ 2.025,00	R\$ 123.361,88	R\$ 21.800,00	R\$ 126.908,00	R\$ 59.761,92	R\$ 98.821,92	R\$ 31.300,00	
<b>Comprometido</b>	R\$ 928.661,97	R\$ 1.865.684,00	R\$ 3.352.036,59	R\$ 4.425.204,66	R\$ 5.608.889,26	R\$ 7.101.730,46	R\$ 8.284.629,32	R\$ 9.440.723,96	R\$ 10.564.332,44	R\$ 11.663.842,40	R\$ 12.758.041,10	R\$ 14.310.044,64
<b>Disponível</b>	R\$ 16.285.538,03	R\$ 15.436.459,10	R\$ 14.509.563,41	R\$ 13.586.255,34	R\$ 12.643.570,03	R\$ 10.312.787,51	R\$ 7.875.459,50	R\$ 7.402.493,25	R\$ 4.783.126,86	R\$ 4.071.325,70	R\$ 2.777.127,00	R\$ 1.660.123,46
<b>% comprometido em relação ao disponível</b>	5%	11%	19%	25%	31%	41%	51%	56%	62%	67%	72%	77%



**Detalhamento dos Saldos não utilizados:**

SALDO DETALHADO - EXEC.ORÇAMENTÁRIA 2017		P/ PROJETO	PERCENTUAL
	VALOR DO SALDO	1.660.123,46	100%
Projeto	Pessoal	988.278,60	59,53%
Projeto	7071-FUNDO DE APOIO A CULTURA - PROGRAMAS DA COMUNIDADE	291.000,00	17,53%
Projeto	7108-GABINETE (Contratos / material de consumo)	132.853,71	8,00%
Projeto	902- OP - IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS PONTOS DE CULTURA	73.260,31	4,41%
Projeto	6539- CALENDÁRIO CULTURAL	45.653,79	2,75%
Projeto	7023-MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS BIBLIOTECAS/VIDEOTECAS	35.635,00	2,15%
Projeto	7087-MÚSICA E MOVIMENTO NA CIDADE	25.600,00	1,54%
Projeto	7047-ANIVERSÁRIO DA CIDADE	21.063,44	1,27%
Projeto	7050-TEATROS	8.800,00	0,53%
Projeto	5205- PARQUE CENTRAL	8.500,00	0,51%
Projeto	7073-EVENTOS ESPECIAIS	8.130,70	0,49%
Projeto	7110 -PROGRAMA CULTURA DE PARANAPIACABA	7.408,00	0,45%
Projeto	7026 -ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ	2.861,79	0,17%
Projeto	7075-CASA DO OLHAR	2.017,00	0,12%
Projeto	7006-AÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL NO MUSEU	1.882,00	0,11%
Projeto	7031-EMIAS	1.663,00	0,10%
Projeto	7002 - ESTAGIÁRIO	998,69	0,06%
Projeto	7111-CAPACITAÇÃO	800	0,05%
Projeto	7017-ESCOLA LIVRE DE DANÇA	846,19	0,05%
Projeto	7123-MEU BAIRRO É BOM (Territórios de Cultura)	840	0,05%
Projeto	7058-NÚCLEO MUNICIPAL DE FORMAÇÃO TEATRAL	817	0,05%
Projeto	7086-ESCOLA LIVRE DE CINEMA E VÍDEO	639,67	0,04%
Projeto	7076-CASA DA PALAVRA	422	0,03%
Projeto	7083-EXPRESSO LAZER	108,86	0,01%
Projeto	7077-DESCENTRALIZAÇÃO	37,71	0,00%
Projeto	7092-CURSOS E VIVÊNCIAS	6	0,00%

## **AÇÕES DESENVOLVIDAS EM CADA EIXO / DIRETRIZ**

### **ESTRATÉGIAS POR EIXO ESTRATÉGICO**

As estratégias e o plano de ação para cada eixo foram definidas considerando o plano de governo eleito e o seguinte conceito de estratégia:

- ✓ É o caminho utilizado para alcançar os objetivos, considerando as suas capacidades e governabilidade.
- ✓ Deve ser concreta, coerente entre si e orientar a definição dos projetos e ações.

As estratégias foram classificadas quanto ao prazo- curto, médio ou longo - sendo que:

CURTO – até dezembro de 2017

MÉDIO – até dezembro de 2018

LONGO – até dezembro de 2020



<b>Eixo estratégico 1: Ação Territorial</b>	
<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>PRAZO</b>
<b>INSERIR O PROGRAMA MAIS LAZER NO PLANO DE AÇÃO</b>	<b>CURTO</b>
<b>DEFINIR OS TERRITÓRIOS DE AÇÃO</b>	<b>CURTO</b>
<b>DEFINIR METODOLOGIA REPLICÁVEL</b>	<b>CURTO</b>
<b>ESTABELECEER DIÁLOGOS COM OUTROS PROJETOS E PROGRAMAS DA SC</b>	<b>CURTO</b>
<b>DESENVOLVER ARRANJOS COM AS COMUNIDADES</b>	<b>MÉDIO</b>
<b>DESENVOLVER AS AÇÕES COM A COMUNIDADE</b>	<b>MÉDIO</b>
<b>MAPEAR AS POTENCIALIDADES DOS TERRITÓRIOS</b>	<b>LONGO</b>
<b>ESTIMULAR O PROTAGONISMO LOCAL</b>	<b>LONGO</b>
<b>PROPICIAR A CRIAÇÃO DE REDES ENTRE TERRITÓRIOS</b>	<b>LONGO</b>
<b>REGISTROS E PRODUTOS DAS EXPERIÊNCIAS</b>	<b>LONGO</b>
<b>CRIAÇÃO DE CIRCUITOS CULTURAIS</b>	<b>LONGO</b>

<b>Programa</b>	<b>Projeto</b>	<b>Descrição</b>
<b>Ação Cultural Territorial</b>	<b>Ação Educativa</b>	Qualificação de multiplicadores para visita e interpretação de acervos públicos (Museu / Arte Contemporânea) e educação patrimonial a partir de referências identificadas pela comunidade nos territórios.
	Descentralizar as ações da <b>OSSA</b>	Realização de concertos descentralizados da Orquestra Sinfônica de Santo André
	<b>Projeto “Bairros: incluindo memórias, incluindo cidadãos”</b>	Exposições itinerantes com mediação do acervo que retrata a história e formação dos bairros
	<b>Reconhecimento de paisagens:</b> Inventário participativo dos Bens Culturais de Santo André	Ações de inventariação dos bens culturais da cidade a partir de referências identificadas pela comunidade nos territórios.
	<b>Territórios de Cultura</b>	Oficinas, workshops e projetos culturais diversos realizados de forma descentralizada
	<b>Santo André de múltiplos tons</b>	Articulação de segmentos culturais com objetivo de mapeamento e realização de ações conjuntas
	<b>Muito Mais que livros</b>	Mediação de leitura em espaços descentralizados
	<b>Muito Prazer, somos....</b>	Desenvolvimento de <b>processos colaborativos</b> com a população dos bairros

### Monitoramento das ações:

PROGRAMA	RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	INDICADORES	Unidade de Medida	Meta 2017	Realizado 2017	% cumprimento 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
Ação Cultural territorial	Marco Moretto Neto	<b>Ação educativa</b>	Número de atendimentos aos munícipes	Nº	15.000	<b>380</b>	<b>-97%</b>	16.500	20.000	23.000
Ação Cultural territorial	Marco Moretto Neto	<b>Ação educativa</b>	número de atendimentos aos multiplicadores	%	10%	<b>45%</b>	<b>450%</b>	10%	20%	20%
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	Descentralizar as ações da OSSA (Orquestra Sinfônica de Santo André)	Quantidade de concerto / ano	Nº	34	<b>30</b>	<b>88%</b>	40	40	40
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	Descentralizar as ações da OSSA (Orquestra Sinfônica de Santo André)	Público dos concertos / ano	Nº	9.000	<b>14426</b>	<b>160%</b>	10.000	12.000	12.000
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	Descentralizar as ações da OSSA (Orquestra Sinfônica de Santo André)	Quantidade de ações descentralizadas	Nº	11	<b>11</b>	<b>100%</b>	15	15	15
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	Descentralizar as ações da OSSA (Orquestra Sinfônica de Santo André)	Público das ações descentralizadas	Nº	4.172	<b>3756</b>	<b>90%</b>	5.000	6.000	6.000
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	<b>Muito Prazer, Somos... Desenvolver e executar projetos em conjunto com as comunidades/agentes culturais dos bairros.</b>	Quantidade de bairros atendidos.	Nº	10	<b>5</b>	<b>50%</b>	<b>30</b>	<b>60</b>	<b>80</b>
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	<b>Muito Prazer, Somos... Desenvolver e executar projetos em conjunto com as comunidades/agentes culturais dos bairros.</b>	Quantidade de agentes envolvidos.	Nº	150	<b>55</b>	<b>37%</b>	250	350	500
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	<b>Muito Prazer, Somos... Desenvolver e executar projetos em conjunto com as comunidades/agentes culturais dos bairros.</b>	Público atendido	Nº	850	<b>500</b>	<b>59%</b>	1000	1500	2000

Ação Cultural territorial	Marco Moretto Neto	Projeto “ <b>Bairros: incluindo memórias, incluindo cidadãos</b> ” – formação continuada para professores da rede pública municipal (EMEIF/EJA)	No. Bairros contemplados	Nº	15	15	100%	20	25	30
Ação Cultural territorial	Marco Moretto Neto	Projeto “ <b>Bairros: incluindo memórias, incluindo cidadãos</b> ” – formação continuada para professores da rede pública municipal (EMEIF/EJA)	No. Exposições realizadas	Nº	15	15	100%	20	30	35
Ação Cultural territorial	Marco Moretto Neto	<b>Reconhecimento de paisagens:</b> Inventário participativo dos Bens Culturais de Santo André	número de bens inventariados	Nº	150	150	100%	300	300	300
Ação Cultural territorial	Marco Moretto Neto	<b>Reconhecimento de paisagens:</b> Inventário participativo dos Bens Culturais de Santo André	% da cidade inventariada	%	5%	5%	100%	10%	10%	10%
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	<b>Santo André Múltiplos Tons</b> <i>Realizar ações culturais em parques e/ou espaços públicos descentralizados</i>	Quantidade de agentes envolvidos (grupos e coletivos da cidade)	Nº	560	600	107%	720	880	1040
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	<b>Santo André Múltiplos Tons</b> <i>Realizar ações culturais em parques e/ou espaços públicos descentralizados</i>	Número de ações realizadas	Nº	8	11	138%	10	12	14
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	<b>Santo André Múltiplos Tons</b> <i>Realizar ações culturais em parques e/ou espaços públicos descentralizados</i>	Público atendido	Nº	5000	17000	340%	6000	7200	8600
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	<b>Territórios de Cultura</b>	Quantidade de ações realizadas (workshops, oficinas, projetos...)	Nº	54	56	104%	54	54	54
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	<b>Territórios de Cultura</b>	Quantidade de vagas abertas	Nº	1.080	1080	100%	1200	1200	1200
Ação Cultural	Sérgio Pires	<b>Territórios de Cultura</b>	Quantidades de vagas preenchidas	Nº	1.000	819	82%	1100	1100	1100



territorial										
Ação Cultural territorial	Sérgio Pires	Territórios de Cultura	Quantidade de bairros atendidos	Nº	21	21	100%	25	25	25





## Eixo Estratégico 2: Gestão Participativa (Diálogo e Participação)

ESTRATÉGIA	PRAZO
POTENCIALIZAR OS CANAIS FORMAIS EXISTENTES	MÉDIO
CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DOS GRUPOS ORGANIZADOS	MÉDIO
ESTABELECEMOS MECANISMOS PARA REALIZAÇÃO DE INVENTÁRIO CULTURAL	MÉDIO
PROMOVER FÓRUMS PERIÓDICOS	MÉDIO
CRIAR COMISSÕES DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS E LAZER	LONGO
SISTEMATIZAR, REGULAMENTAR E DOCUMENTAR OS PROCESSOS	LONGO

Programa	Projeto	Descrição
Diálogo e participação	Estimular a criação de <b>Associação de Amigos de Equipamentos Culturais e de Lazer</b>	Fomentar organização dos usuários dos equipamentos culturais para a criação de Associação de Amigos de Equipamentos Culturais e de Lazer
	<b>Fortalecer os Conselhos</b> (Políticas Culturais, Patrimônio, CEU das Artes)	Fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais, COMDEPHAAPASA, Conselho Gestor do CEUs Marek e Ana Maria e Conselho Gestor do Fundo de Cultura
	<b>Plano Municipal de Cultura</b>	Rever e aprovar o Plano Municipal de Políticas Culturais



**Monitoramento das ações:**

PROGRAMA	RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	INDICADORES	Unidade de Medida	Meta 2017	Realizado 2017	% cumprimento 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
Diálogo e participação	Marco Moretto Neto	Estimular a criação de <b>Associação de Amigos de Equipamentos Culturais e de Lazer</b>	Quantidade de Associações criadas	Nº	1	<b>1</b>	100%	2	4	4
Diálogo e participação	Marco Moretto Neto	Estimular a criação de <b>Associação de Amigos de Equipamentos Culturais e de Lazer</b>	Quantidade de associados	Nº	50	<b>50</b>	100%	100	200	500
Diálogo e participação	Marco Moretto Neto	<b>Fortalecer os Conselhos</b> (Políticas Culturais, Patrimônio, CEU das Artes)	Quantidade de reuniões	Nº	30	<b>34</b>	113%	30	30	30
Diálogo e participação	Marco Moretto Neto	<b>Plano Municipal de Políticas Culturais</b>	Plano aprovado	Lei municipal	0	<b>0</b>	-	1	0	0



### Eixo Estratégico 3: Incentivo à Criação

ESTRATÉGIA	PRAZO
OFERTAR NOVAS LINGUAGENS	CURTO
MAPEAR AS EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE	CURTO
REDEFINIR O CONCEITO DE INCENTIVO À CRIAÇÃO	CURTO
REELABORAR PROPOSTAS PEDAGÓGICAS INTEGRADAS	CURTO
CONTEXTUALIZAR O CONCEITO DE INCENTIVO À CRIAÇÃO	MÉDIO
TER A CIDADE COMO REFERÊNCIA PARA OS PROCESSOS DE INCENTIVO À CRIAÇÃO	MÉDIO
CRIAR AMBIENTES QUE INCENTIVEM A CRIATIVIDADE	MÉDIO
ESTIMULAR A APROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS PELA POPULAÇÃO (PRAÇAS, RUAS, ETC.)	MÉDIO
CRIAR MECANISMOS QUE PROMOVAM A VISIBILIDADE DA CRIAÇÃO ARTÍSTICA	LONGO
INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE NÚCLEOS CRIATIVOS	LONGO

Programa	Projeto	Descrição
Incentivo à Criação	Desenvolver <b>projeto de difusão dos produtos das Escolas</b>	Circulação da produção desenvolvida pelas escolas Livres, EMIA e Territórios de Cultura
	<b>ELT - Escola Livre de Teatro</b>	Criada em 1990, atende anualmente cerca <b>200</b> alunos em cursos regulares voltados as artes cênicas.
	<b>ELD - Escola Livre de Dança</b>	Surge em 2000, como Centro de Dança e em 2004 é criada a Escola Livre de Dança, atende anualmente cerca <b>250</b> alunos em cursos regulares voltados a dança contemporânea.
	<b>ELCV - Escola Livre de Cinema e Vídeo</b>	Criada em agosto de 2001, possui <b>300</b> alunos em cursos regulares voltados as áreas de cinema e vídeo.
	<b>EMIA - Escola Municipal de Iniciação Artística</b>	Criada em 1990, atende anualmente cerca <b>200</b> alunos em cursos regulares voltados a iniciação artística.
	Realizar <b>intercâmbios com processos de formação</b> de outros municípios	Ações de troca de experiência e intercâmbio com outras escolas, instâncias de governo e entidades que atuam nos segmentos específicos.

**Monitoramento das ações:**

PROGRAMA	RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	INDICADORES	Unidade de Medida	Meta 2017	Realizado 2017	% cumprido 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
Incentivo à criação artística	Sérgio Pires	Desenvolver <b>projeto de difusão dos produtos das Escolas</b>	Quantidade de ações de difusão	Nº	31	54	174%	40	40	40
Incentivo à criação artística	Sérgio Pires	Desenvolver <b>projeto de difusão dos produtos das Escolas</b>	Porcentagem da população contemplada	%	6.000	6.000	100%	8000	8000	8000
Incentivo à criação artística	Sérgio Pires	<b>Escolas Livres e EMIA</b> (Teatro, Dança e Cinema e vídeo)	No. pessoas atendidas	Nº	1.200	983	82%	1.200	1.200	1200
Incentivo à criação artística	Sérgio Pires	<b>Escolas Livres e EMIA</b> (Teatro, Dança e Cinema e vídeo)	No. de cursos oferecidos	Nº	100	109	109%	110	120	125
Incentivo à criação artística	Sérgio Pires	Realizar <b>intercâmbios com processos de formação</b> de outros municípios	Quantidade de intercâmbios realizados	Nº	2	9	450%	8	8	8
Incentivo à criação artística	Sérgio Pires	Realizar <b>intercâmbios com processos de formação</b> de outros municípios	Porcentagem de alunos envolvidos	%	19	355	1868%	95	95	95



#### **Eixo Estratégico 4: Fruição / fomento da cultura / Lazer**

<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>PRAZO</b>
<b>CRIAÇÃO DE IDENTIDADE VISUAL E PEÇA DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>CURTO</b>
<b>POSSIBILITAR QUE OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS SEJAM ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA</b>	<b>MÉDIO</b>
<b>ESTIMULAR A APROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS PELA POPULAÇÃO (PRAÇAS, RUAS, ETC.)</b>	<b>MÉDIO</b>
<b>PROMOVER INTERCÂMBIOS DE DIFERENTES TERRITÓRIOS</b>	<b>LONGO</b>

<b>PROGRAMA</b>	<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<b>Descrição</b>
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	<b>Aniversário da Cidade</b>	Programação cultural desenvolvida no mês de abril em diversos equipamentos em comemoração ao Aniversário da Cidade
	<b>Calendário Cultural</b>	Programação contínua nos equipamentos culturais (Casa da Palavra, casa do Olhar, Bibliotecas, Museu, Ceu Marek e Teatro Municipal)
	<b>Plataforma tercerizada de Gestão de acervos (ArtYou)</b>	Digitalizar e Inserir informações disponíveis em plataforma de gestão de acervos tercerizada contratada pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC
	<b>Festival de Inverno de Paranapiacaba</b>	Evento tradicional com intervenções culturais diversas que ocorre no mês de julho na Vila de Paranapiacaba
	<b>Sistema de Catalogação e busca dos Acervos</b>	Desenvolvimento e inserção de dados em Sistema próprio de Catalogação e Busca de acervos de Artes Visuais / Museu / biblioteca / Fundo de cultura / escolas livres / bens materiais e imateriais



Difusão do Lazer	<b>Brinquedoteca</b>	Equipamento de lazer instalado no Parque Pignatari. <b>14.000</b> atendimentos por ano.
	<b>Domingo no Paço</b>	Evento semanal que ocorre aos domingos no Paço Municipal de Santo André com atividades diversas de recreação e lazer
	<b>Ludoteca</b>	Equipamento de lazer instalado no Parque Celso Daniel. <b>9000</b> atendimentos por ano.
	<b>Mais Lazer</b>	Ação itinerante com programação diversas de recreação e lazer
Lazer Comunitário	<b>Práticas Corporais</b>	Cursos regulares de práticas corporais (Iang Gong, Yoga,...) realizadas em espaços diversos. Atende anualmente cerca de <b>800</b> pessoas
	<b>Ruas de Lazer</b>	Atendimento de demandas comunitárias de interdição e ruas para realização de atividades de recreação e lazer

#### Monitoramento das ações:

PROGRAMA	RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	INDICADORES	Unidade de Medida	Meta 2017	Realizado 2017	% cumprimento 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	<b>Aniversário da Cidade</b>			15.000	<b>11.849</b>	79%	50.000	70.000	100.000
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	<b>Aniversário da Cidade</b>	Público atendido	Nº						
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	<b>Aniversário da Cidade</b>	No. de atividades na programação	Nº	90	<b>101</b>	112%	120	160	200
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	<b>Festival de Inverno de Paranapiacaba</b>			200.000	<b>107.350</b>	54%	200.000	200.000	200.000
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	<b>Festival de Inverno de Paranapiacaba</b>	Público atendido	Nº						
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	<b>Festival de Inverno de Paranapiacaba</b>	No. de atividades na programação	Nº	280	<b>285</b>	102%	300	350	350

Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Sérgio Pires	<b>Calendário Cultural</b> - programação contínua nos equipamentos culturais	Quantidade de Atividades / ano	Nº	600	<b>1.260</b>	210%	800	1.000	1.200
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Sergio Pires de Moraes	<b>Calendário Cultural</b> - programação contínua nos equipamentos culturais	Público Atendido / ano	Nº	130.000	<b>370.417</b>	285%	200.000	250.000	270.000
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	Digitalizar e Inserir informações disponíveis em <b>Plataforma tercerizada de Gestão de acervos</b> (Consórcio Intermunicipal)	Porcentagem dos acervos e produtos digitalizados	%	25%	<b>25%</b>	100%	50%	70%	80%
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	Digitalizar e Inserir informações disponíveis em <b>Plataforma tercerizada de Gestão de acervos</b> (Consórcio Intermunicipal)	Porcentagem de acervos e produtos disponibilizados	%	15%	<b>0%</b>	0%	60%	80%	100%
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	<b>Sistema de Catalogação e busca dos Acervos</b> de Artes Visuais / Museu / biblioteca / Fundo de cultura / escolas livres / bens materiais e imateriais	No. Total de acervos catalogados	Nº	3	<b>2</b>	67%	5	6	7
Difusão Cultural e Conteúdos Digitais	Marco Moretto Neto	<b>Sistema de Catalogação e busca dos Acervos</b> de Artes Visuais / Museu / biblioteca / Fundo de cultura / escolas livres / bens materiais e	No. total de itens catalogados	Nº	271.000	<b>124.915</b>	46%	275.000	278.000	280.000

		imateriais								
Difusão do Lazer	Orlando Zambelli	<b>Brinquedoteca</b>	nº de pessoas atendidas	Nº	14.000	<b>14400</b>	<b>103%</b>	15.000	15.000	15.000
Difusão do Lazer	Orlando Zambelli	<b>Domingo no Paço</b>	nº de eventos realizados	Nº	30	<b>28</b>	<b>93%</b>	44	44	44
Difusão do Lazer	Orlando Zambelli	<b>Domingo no Paço</b>	nº de pessoas atendidas	Nº	6.000	<b>7800</b>	<b>130%</b>	11.000	11.000	11.000
Difusão do Lazer	Orlando Zambelli	<b>Domingo no Paço</b>	nº de pessoas atendidas/mês	Nº	500	<b>975</b>	<b>195%</b>	900	900	900
Difusão do Lazer	Orlando Zambelli	<b>Ludoteca</b>	nº de pessoas atendidas	Nº	10.000	<b>9150</b>	<b>92%</b>	10.000	10.000	10.000
Difusão do Lazer	Orlando Zambelli	<b>Mais Lazer</b>	nº de eventos realizados	Nº	35	<b>27</b>	<b>77%</b>	88	88	88
Difusão do Lazer	Orlando Zambelli	<b>Mais Lazer</b>	nº de pessoas atendidas	Nº	9.000	<b>5284</b>	<b>59%</b>	23.200	23.200	23.200
Difusão do Lazer	Inserção do Mais Lazer (Experimental)	<b>Mais Lazer no Bairro</b>	<b>Não foram definidas metas e indicadores para esta ação</b>	<b>XXX</b>	<b>XXX</b>	<b>1 *</b>	<b>XXX</b>	<b>XXX</b>	<b>XXX</b>	<b>XXX</b>
Lazer Comunitário	Orlando Zambelli	<b>Práticas Corporais</b>	Quantidade de turmas disponíveis em cursos regulares de praticas corporais	Nº	21	<b>22</b>	<b>105%</b>	48	48	48
Lazer Comunitário	Orlando Zambelli	<b>Práticas Corporais</b>	Quantidade de pessoas atendidas em cursos regulares de praticas corporais	Nº	685	<b>860</b>	<b>126%</b>	1120	1120	1120
Lazer Comunitário	Orlando Zambelli	<b>Ruas de Lazer</b>	Quantidade eventos do projeto Ruas de Lazer	Nº	20	<b>3</b>	<b>15%</b>	44	44	44
Lazer Comunitário	Orlando Zambelli	<b>Ruas de Lazer</b>	Numero de pessoas atendidas no projeto Ruas de Lazer	Nº	1.200	<b>720</b>	<b>60%</b>	2.600	2.600	2.600





## Eixo Estratégico 5: Informações culturais / lazer

ESTRATÉGIA	PRAZO
UTILIZAR AS INFORMAÇÕES COLETADAS (INTERNO E EXTERNO) PARA AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA SC	CURTO
DEFINIR INSTRUMENTOS DE COLETA E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS	CURTO
CRIAR ESTRATÉGIAS DE MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CULTURAL PARA ALÉM DO CULTURAZ	MÉDIO
OTIMIZAR A PLATAFORMA DO CULTURAZ	MÉDIO
DESENVOLVER SISTEMA DE DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES (ACERVO / AGENDAS)	LONGO

Programa	Projeto	Descrição
Comunicação e Informação Cultural	<b>Hackatons</b>	Encontro de programadores para o desenvolvimento/ aperfeiçoamento de aplicativos culturais
	<b>Plataforma CulturAZ</b>	Plataforma informatizada de dados de culturais georeferenciados (agentes, eventos, projetos , agenda e editais...)
	Produção de <b>material de divulgação</b> (agenda cultural, artes, vídeos, releases...)	Produção de releases, artes e materiais diversos de comunicação das ações da Secretaria de Cultura
	<b>Sistema de controle de Fluxo</b> de Informação de Eventos / Indicadores / Orçto da SC	Desenvolvimento de sistema informatizado de controle de fluxos de informações culturais (Orçamento, planejamento, atividades, agenda, contratações, Indicadores ...)

### Monitoramento das ações:

PROGRAMA	RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	INDICADORES	Unidade de Medida	Meta 2017	Realizado 2017	% cumprimento 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
Comunicação e Informação Cultural	Marco Moretto Neto	Hackatons - Realizar encontros de programadores para o desenvolvimento/aperfeiçoamento de aplicativos culturais	Quantidade de encontros/ano	Nº	0	0	-	1	1	1
Comunicação e Informação Cultural	Marco Moretto Neto	Hackatons - Realizar encontros de programadores para o desenvolvimento/aperfeiçoamento de aplicativos culturais	Quantidade de aplicativos disponibilizados	Nº	0	0	-	1	1	1
Comunicação e Informação Cultural	Marco Moretto Neto	Plataforma CulturAZ	Quantidade de novos agentes cadastrados	Nº	850	3.621	426%	1.000	1.150	1.300
Comunicação e Informação Cultural	Marco Moretto Neto	Plataforma CulturAZ	Quantidade de acessos	Nº	Não conseguimos visualizar a quantidade de acessos a plataforma. Estamos em conversa com a informática para viabilizar esta informação					
Comunicação e Informação Cultural	Marco Moretto Neto	Produção de material de divulgação (agenda cultural, artes, vídeos, releases...)	Matérias sobre a Secretaria de Cultura publicadas/ano	Nº	700	593	85%	800	900	1.000
Comunicação e Informação Cultural	Marco Moretto Neto	Sistema de controle de Fluxo de Informação de Eventos / Indicadores / Orçto da SC	Sistema Implantado	%	10	10	100%	1	na	na



### Eixo Estratégico 6: Gestão Cultural

ESTRATÉGIA	PRAZO
READEQUAR CONCEITOS DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS	CURTO
INCREMENTAR O USO DE MECANISMOS SELETIVOS DEMOCRÁTICOS	CURTO
CAPACITAR O PESSOAL DA COMUNICAÇÃO PARA GERAR CONTEÚDOS MAIS ATRATIVOS	CURTO
ESTABELECEER / FORTALECER REDES COM OUTROS (NOVOS) ORGANISMOS CULTURAIS	MÉDIO
PROPORCIONAR A CAPACITAÇÃO: EQUIPE, MULTIPLICADORES, CONSELHEIROS...	MÉDIO
REORGANIZAÇÃO DOS QUADROS E DA ESTRUTURA FUNCIONAL	MÉDIO
REORGANIZAR OS PROCESSOS E PRÁTICAS INTERNAS	LONGO

### Eixo Estratégico 7: Infraestrutura

ESTRATÉGIA	PRAZO
MAPEAR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA	CURTO
DEFINIR AS PRIORIDADES	CURTO
ARTICULAR PARCERIAS / CAPTAÇÃO DE RECURSOS	MÉDIO
IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VISUAL	MÉDIO
VIABILIZAR <i>WIFI</i> NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS E ESPAÇOS DE LAZER	MÉDIO
REPOSIÇÃO DE QUADROS DE FUNCIONÁRIOS	LONGO
ADEQUAR A ACESSIBILIDADE DOS EQUIPAMENTOS	LONGO
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE DADOS	LONGO

Programa	Projeto	Descrição
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Adequação de Equipamentos Culturais	Adequações físicas, estruturais, funcionais, sinalização visual, acessibilidade, wi fi... nos equipamentos culturais
	Adequação de quadros da SC	Reposição de vagas e capacitação de quadros da Secretaria de Cultura
	Obras de Arte Pública	Sinalização e manutenção de obras de arte pública
	Projeto Carlos Gomes	Elaboração de projeto de restauro do Cine Teatro Carlos Gomes
	Reforma do Teatro Municipal	Revisão do projeto de restauro do Teatro Municipal

**Monitoramento das ações:**

PROGRAMA	RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	INDICADORES	Unidade de Medida	Meta 2017	Realizado 2017	% cumprimento 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de Equipamentos Culturais	No. equipamentos de Cultura e Lazer	No.	28	28	100%	29	29	29
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de Equipamentos Culturais	No. de equipamentos abertos aos finais de semana	No.	20	9	45%	25	25	25
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de Equipamentos Culturais	% do Plano de Comunicação Visual implantado	%	0	0	-	100	0	0
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de Equipamentos Culturais	% das ações de manutenção diagnosticadas realizadas	%	3	1	33%	25	25	17
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de Equipamentos Culturais	Número de equipamentos que passaram por intervenção	No.	5	1	20%	6	9	8
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de Equipamentos Culturais	No. equiptos adequados (acessibilidade , wi fi, infraestrutura, RH, segurança, horário de funcionamento...)	no.	2	0	0%	4	6	10
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de quadros da SC	Número de cursos de qualificação para funcionários	no.	1	1	100%	4	4	4



Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de quadros da SC	Número de participantes	no.	20	20	100%	80	80	80
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de quadros da SC	Número de deficit	no.	74	90	-22%	80	85	90
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	Adequação de quadros da SC	Número de funcionários repostos	no.	20	0	0%	20	20	14
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Sérgio Pires	<b>Obras de Arte Pública</b>	No. de obras sinalizadas e com manutenção	no.	1	3	300%	4	5	5
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	<b>Projeto Carlos Gomes</b>	Projeto de restauração elaborado e aprovado nos órgãos de proteção	no.	1	0	0%	1	0	0
Gestão de equipamentos e da Cultura e Lazer	Marco Moretto Neto	<b>Reforma do Teatro Municipal</b>	Projeto de restauração revisto e aprovado nos órgãos de proteção	no.	1	0	0%	1	0	0



## Eixo Estratégico 8: Economia da Cultura

ESTRATÉGIA	PRAZO
PROMOVER RODADA DE NEGÓCIOS	MÉDIO
CAPACITAR PARA O MERCADO CULTURAL (LEIS DE INCENTIVO, PRODUÇÃO CULTURAL, MECANISMO DE FINANCIAMENTO)	MÉDIO
IDENTIFICAR AS CADEIAS DE PRODUÇÃO CULTURAL	LONGO

Programa	Projeto	Descrição
Fomento à produção cultural & economia da cultura	Democratizar o <b>acesso a programação</b> cultural	Criar mecanismos (editais, convocatórias, chamamentos...) que democratizem o acesso dos produtores a programação cultural
	Democratizar o <b>acesso ao uso dos equipamentos</b> culturais	Criar mecanismos (editais, convocatórias, chamamentos...) que democratizem o acesso dos produtores ao uso dos equipamentos culturais
	Implementação de <b>Banco de Projetos</b> de produtores culturais.	Criar Banco de projetos culturais e estruturas de capacitação e compartilhamento de oportunidades de recursos.

### Monitoramento das ações:

PROGRAMA	RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	INDICADORES	Unidade de Medida	Meta 2017	Realizado 2017	% cumprimento 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
Fomento à produção cultural & economia da cultura	Marco Moretto Neto	Democratizar o <b>acesso a programação</b> cultural	Quantidade de editais abertos	Nº	4	6	150%	6	8	8
Fomento à produção cultural & economia da cultura	Marco Moretto Neto	Democratizar o <b>acesso a programação</b> cultural	Quantidade de inscritos por edital	Nº	200	495	248%	300	350	350



Fomento à produção cultural & economia da cultura	Sérgio Pires	Democratizar o <b>acesso ao uso dos equipamentos culturais</b>	Porcentagem da programação ocupada por seleção pública	%	4	4	100%	4	4	4
Fomento à produção cultural & economia da cultura	Sérgio Pires	Democratizar o <b>acesso ao uso dos equipamentos culturais</b>	Quantidade de inscritos	Nº	150	696	464%	30	35	40
Fomento à produção cultural & economia da cultura	Marco Moretto Neto	Implementação de <b>Banco de Projetos</b> de produtores culturais.	Quantidade de inscritos	Nº	100	37	37%	300	500	700
Fomento à produção cultural & economia da cultura	Marco Moretto Neto	Implementação de <b>Banco de Projetos</b> de produtores culturais.	Quantidade de atendimentos	Nº	20	200	1000%	40	60	60

## Eixo Estratégico 9: Memória e Preservação Cultural

ESTRATÉGIA	PRAZO
<b>CRIAR BASE LEGAL ADEQUADA AS AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E MEMÓRIA</b>	<b>MÉDIO</b>
<b>PRESERVAR OS BENS CULTURAIS TOMBADOS</b>	<b>LONGO</b>
<b>AMPLIAR FLUXO DE VISITANTES NOS EQUIPAMENTOS E EXPOSIÇÕES DE MEMÓRIA</b>	<b>CURTO</b>

Programa	Projeto	Descrição
Gestão e Difusão da Memória	<b>Monitoramento de bens tombados</b>	Realizar vistorias anuais nos bens tombados e encaminhar relatórios de providências aos responsáveis
	<b>Revisão/criação de legislação específica</b>	Rever Plano Municipal de Patrimônio Cultural e criar Sistema Setorial de Preservação Cultural e regulamentações específicas
	<b>Transformações urbanas (Exposições)</b>	Rever as exposições de longa duração e implantar novas com curadoria coletiva e interatividade.

### Monitoramento das ações:

PROGRAMA	RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	INDICADORES	Unidade de Medida	Meta 2017	Realizado 2017	% cumprido 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
Gestão e Difusão da Memória	Marco Moretto Neto	<b>Monitoramento de bens tombados</b>	número de bens monitorados	Nº	23	23	100%	23	23	23
Gestão e Difusão da Memória	Marco Moretto Neto	<b>Revisão/criação de legislação específica</b>	Criado Sistema Setorial de Preservação Cultural (legislação publicada)	Nº	0	0	-	1	0	0
Gestão e Difusão da Memória	Marco Moretto Neto	<b>Revisão/criação de legislação específica</b>	Criada lei de incentivo e Decreto de Criação do Museu (legislação publicada)	Nº	0	0	-	1	0	0
Gestão e Difusão da Memória	Marco Moretto Neto	<b>Transformações urbanas (Exposições)</b>	número de exposições permanentes	Nº	5			6	6	6





Gestão e Difusão da Memória	Marco Moretto Neto	Transformações urbanas (Exposições)	número de exposições temporárias	Nº	12			12	12	12
Gestão e Difusão da Memória	Marco Moretto Neto	Transformações urbanas (Exposições)	número de pessoas que visitam exposições	Nº	6.000			8.000	10.000	10.000
Gestão e Difusão da Memória	Marco Moretto Neto	Transformações urbanas (Exposições)	número de atividades realizadas (Eventos e palestras)	Nº	45			55	65	75



<b>Eixo Estratégico 10: Incentivo à Leitura</b>	
<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>PRAZO</b>
<b>AMPLIAR A REDE DE LEITORES NA CIDADE</b>	<b>MÉDIO</b>

<b>Programa</b>	<b>Projeto</b>	<b>Descrição</b>
<b>Incentivo à leitura</b>	<b>Bibliotecas Vivas</b>	Fomentar a criação de bibliotecas vivas comunitárias

**Monitoramento das ações:**

<b>PROGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>	<b>% cumprimento 2017</b>	<b>Meta 2018</b>	<b>Meta 2019</b>	<b>Meta 2020</b>
Incentivo à Leitura	Sérgio Pires de Moraes	<b>Bibliotecas Vivas</b>	número de bibliotecas vivas implantadas	No.	0	<b>0</b>	-	2	4	6



## MONITORAMENTO

- Indicadores: finalísticos / gerenciais

Estrutura de Indicadores	
Tipo de Indicadores	Grupo de Indicadores
1. Indicadores de Resultados Finalísticos	1.1 Descentralização
	1.2. Processos de formação artística
	1.3 Acesso a informação cultural
	1,4 Valorização da produção cultural local
	1.5 Circulação e fruição de bens culturais
	1.6 Participação cultural
	1.7 Valorização da memória e do patrimônio cultural
	1.8 Incentivo à leitura
2. Indicadores de Gestão Gerencial	2.1 Ação cultural territorial
	2.2 Difusão do Lazer
	2.3 Incentivo à criação artística
	2.4 Comunicação e Informação Cultural
	2.5 Fomento à produção cultural e Economia da Cultura
	2.6 Difusão Cultural e Conteúdos Digitais
	2.7 Gestão de Equipamentos de Cultura e Lazer
	2.8 Diálogo e Participação
	2.9 Gestão e Difusão da Memória

2.10 Reconceitualização de bibliotecas
2.11 Planejamento e gestão cultural (transversal)

○ **Metas prioritárias**

Área de Gestão	Meta	Indicador da Meta	Definição do Indicador	Fonte	Linha de Base		Meta 2020	Programas ou ações com impacto na Meta	NT
					Valor	Ano			
CULTURA	Ampliar de 33 em 2016 para 80 em 2020 o número de bairros com promoção de cultura e lazer descentralizada	Número de bairros atendidos com ações de cultura e lazer	Somatória de bairros em que durante o ano ocorreram atividades de cultura	Relatório semestral CMPC	33	2016	80	<p><b>Ação Cultural territorial - I.</b> Desenvolver e executar projetos em conjunto com as comunidades/agentes culturais; <b>II.</b> Realizar ações culturais em equipamentos culturais e/ou espaços públicos descentralizados; <b>III.</b> Incentivar a criação de redes de projetos/agentes (articulação); <b>IV.</b> Descentralização das ações da OSSA. <b>Difusão do Lazer - I.</b> Viabilizar Ruas de Lazer com atividades de recreação; <b>II.</b> Proporcionar atividades de lazer descentralizadas. <b>Fomento a produção Cultural &amp; Economia da Cultura - I.</b> Abrir editais do Fundo de Cultura; <b>II.</b> Abertura de chamamento de ocupação para equipamentos culturais. <b>Reconceitualização de bibliotecas - V.</b> Implantação do Sistema Municipal de Leitura e Literatura</p>	117 regiões censitárias (IBGE). 33 Bairros em Santo André com promoções de cultura e lazer descentralizadas - 2016: Bairro Sacadura Cabral, Bairro Santa Teresinha, Bairro Valparaíso, Jardim Alvorada, Jardim Ana Maria, Jardim Cata Preta, Jardim do Estádio, Jardim Guarará, Jardim Ipanema, Jardim Marek, Jardim Santo André, Jardim Teles de Menezes, Palmares, Paranapiacaba, Parque Andreense, Parque das Nações, Parque Internacional, Parque Jaçatuba, Parque Novo Oratório, Parque Erasmo, Santo Alberto, Vila Alpina, Vila Floresta, Vila Helena, Vila Homero Thon, Vila Humaitá, Vila Junqueira, Vila Linda, Vila Luzita, Vila Metalúrgica, Vila Pires, Vila Sá, Vila Scarpelli. <b>Bairros centrais:</b> Bairro Casa Branca, Bairro Jardim, Centro, Jardim Bela Vista, Vila Bastos, Vila Assunção.



Composição:		
	2016	2017
No. Bairros atendidos com atividades eventuais	33	47
No. Bairros atendidos com atividades continuadas		2
No. Bairros atendidos com equipamentos de Cultura e Lazer instalados		19
<b>Total de bairros atendidos Sem Duplicidade</b>	<b>33</b>	<b>43</b>
Bairros Centrais	6	5
Bairros descentralizados	27	38

Bairro Jardim, Casa Branca, Centro, Jardim Bela Vista, Vila Assunção

Bairro das Nações, Bairro Paraíso, Camilópolis (ex - Vila Splendor), Cidade São Jorge, Ipiranguinha, Jaçatuba, Jardim Aclimação, Jardim Ana Maria Brandão, Jardim Bom Pastor, Jardim Clube de Campo, Jardim Ipanema, Jardim Irene, Jardim Marek, Jardim Santo Alberto, Jardim Santo Alberto, Paranapiacaba, Parque Capuava, Parque das Nações, Parque Erasmo Assunção, Parque Gerassi, Parque Jaçatuba, Parque João Ramalho, Parque Novo Oratório, Praça Internacional, SANTA TEREZINHA, Vila Alpina, Vila Alzira, Vila América, Vila Curuçá, Vila Floresta, Vila Guiomar, Vila Humaitá, Vila João Ramalho, Vila Junqueira, Vila Linda, Vila Luzita, Vila Metalúrgica, Vila Palmares, Vila Pires, Vila Sá, Vila Valparaíso

Obs.: este indicador poderia ser qualificado se mensurássemos a frequência (quantos atendimentos/ano em cada bairro)

Base 2016	Alcançado 2017	Meta 2020
27	46	80

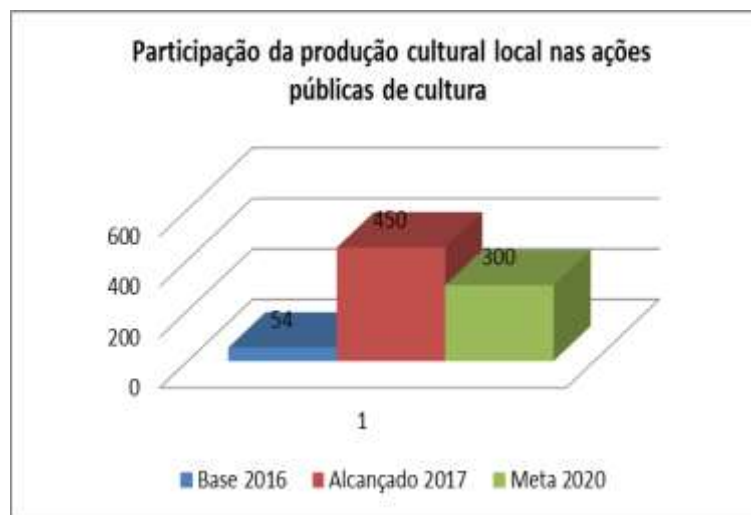


Área de Gestão	Meta	Indicador da Meta	Definição do Indicador	Fonte	Linha de Base		Meta 2020	Programas ou ações com impacto na Meta	NT
					Valor	Ano			
CULTURA	Ampliar de 54 em 2016 para 300 em 2020 a participação da produção cultural local nas ações públicas de cultura	Número de Produtores Culturais Locais participantes das ações públicas de cultura	Somatória do Número de Produtores Culturais Locais na programação, agenda de espaços, contemplação de projetos, participação em cursos e nas reuniões CMPC anualmente	Relatório semestral CMPC	54	2016	300	<p><b>Ação Cultural territorial - I.</b> Desenvolver e executar projetos em conjunto com as comunidades/agentes culturais; II. Realizar ações culturais em equipamentos culturais e/ou espaços públicos descentralizados; III. Incentivar a criação de redes de projetos/agentes (articulação).</p> <p><b>Fomento a produção Cultural &amp; Economia da Cultura - I.</b> Abrir editais do Fundo de Cultura, II. abertura de chamamento de ocupação para equipamentos culturais.</p> <p><b>Comunicação e Informação Cultural - I.</b> Divulgar e aperfeiçoar a plataforma culturAZ</p>	37 Música+9 EMIACIDADE+4 ELD +2 EMIA + 2 ELT+o ELCV/ <b>Música</b> - 56 ações /ano, 37 com artistas locais, sendo 18 no saguão/TMSA, 6 aniv. Centro, 3 Aniv. Paranapiacaba e 29 FIP. <b>Orquestra - X</b> apresentações / ano, sendo 19 externas, 5 em outras cidades, 10 descentralizadas, 4 em bairros centrais e xx no TMSA. . (Cálculo: 10 meses de programação, envolvendo 30 PCL/mês)



	No. Total de ações	No. de Ações com envolvimento produção cultural local	No. de produtores Culturais locais envolvidos na ação
<b>Composição:</b> No. ações públicas de cultura Eventuais	1.061	439	3.469
No. ações públicas de cultura Continuadas	22	11	165
	<b>1083</b>	<b>450</b>	<b>3634</b>

Base 2016	Alcançado 2017	Meta 2020
54	450	300



Área de Gestão	Meta	Indicador da Meta	Definição do Indicador	Fonte	Linha de Base		Meta 2020	Programas ou ações com impacto na Meta	NT
					Valor	Ano			
CULTURA	Ampliar de <b>26.616</b> em 2016 para <b>178.187</b> em 2020 o número de pessoas que conhecem a oferta cultural do município	Quantidade de pessoas que manifestam conhecer	Somatória de pessoas que recebem informações sobre a programação cultural através da Plataforma CulturAZ, Mailling SCL, redes sociais da SCL (Face, youtube, instagran...).	Cadastros SCL	26616	2017	178.187	<p><b>Comunicação e Informação Cultural</b> - I. Divulgar e aperfeiçoar a plataforma culturAZ; II. Criar e gerenciar perfis em redes sociais; III. Realizar encontros de programadores (hackathon) para o desenvolvimento de aplicativos culturais para dispositivos móveis.</p> <p><b>Difusão Cultural e Conteúdos Digitais</b> - I. Digitalizar e disponibilizar os acervos de arte contemporânea e de memória, os produtos financiados pelo Fundo de Cultura e os produtos desenvolvidos nas Escolas de Arte, II. Manter programação contínua nos equipamentos culturais. <b>Gestão de Equipamentos de Cultura e Lazer</b> - III. Elaborar e executar plano de comunicação visual para os equipamentos públicos de cultura e de lazer.</p> <p><b>Diálogo e Participação</b> - I - Estimular a criação de Associação de Amigos de Equipamentos Culturais e de Lazer; II - Fortalecer os Conselhos (Políticas Culturais, Patrimônio, CEU das Artes)</p>	Em abril de 2017: <b>CulturAZ</b> - 928 agentes cadastrados, 129 espaços, 76 projetos. <b>Seguidores Páginas Facebook:</b> Cultura - 407, Casa da Palavra - 2275, ELCV - 2425, EMIA - 863, Museu - 2173, CEU Marek - 137, Biblioteca, 1564, Bib. V. Floresta - 1004, ELD - 1433, COMDEPHAAPASA - 331. <b>Mailling:</b> 12871. <b>TOTAL: 26.616.</b> Meta 2020, alcançar 25% da população da cidade (712.749, IBGE 2016)





**Composição:**

No. Agentes Cadastrados na Plataforma CulturAZ  
No. Seguidores Facebook - Cultura  
No. Cadastros - Mailling  
Público estimado em eventos e atividades continuadas  
Público estimado em cursos de incentivo à Criação  
Inscritos em convocatórias / seleções

**2017**

3.621  
1.640  
15.798  
237.985  
1.516  
1.023

**261.583**

Obs.: O indicador pode ser aprimorado se houver anualmente pesquisa de opinião pública que identifique aqueles que souberam das atividades de cultura por outros meios.

Base 2016	Alcançado 2017	Meta 2020
26.616	261.583	178.187



Área de Gestão	Meta	Indicador da Meta	Definição do Indicador	Fonte	Linha de Base		Met a 2020	Programas ou ações com impacto na Meta	NT
					Valor	Ano			
CULTURA	Incrementar de 36 em 2016 para 72 em 2020 as Iniciativas locais relacionadas à memória e patrimônio	Número de ações de memória e patrimônio incentivadas	Somatória de ações de memória e patrimônio realizadas anualmente	Relatório semestral CMPC	36	2016	72	<b>Gestão e Difusão da Memória -</b> I. Inventariação dos bens culturais; II. Ação educativa; III. Disponibilização de acervo; IV. Montagem de exposições. <b>Ação Cultural territorial -</b> I. Desenvolver e executar projetos em conjunto com as comunidades/agentes culturais; II. Realizar ações culturais em equipamentos culturais e/ou espaços públicos descentralizados; III. Incentivar a criação de redes de projetos/agentes (articulação). <b>Fomento a produção Cultural &amp; Economia da Cultura -</b> I. Abrir editais do Fundo de Cultura, II. Abertura de chamamento de ocupação para equipamentos culturais. <b>Comunicação e Informação Cultural -</b> I. Divulgar e aperfeiçoar a plataforma culturAZ	<b>8 Exposição de longa duração:</b> Santo André, Retratos da cidade, Quadro de Giuseppe Xella, Um Século de História: da Escola à Memória, Quadros de Guido Poianas, A História de Santo André nos Jogos Abertos do Interior, A Presença da arte em Santo André, Evoé, Pula Violeta! Estremili que entre lonas e Picadeiros. <b>9 SALA ESPECIAL -</b> Do lápis ao digital (até 15/01), Os "cem" molduras





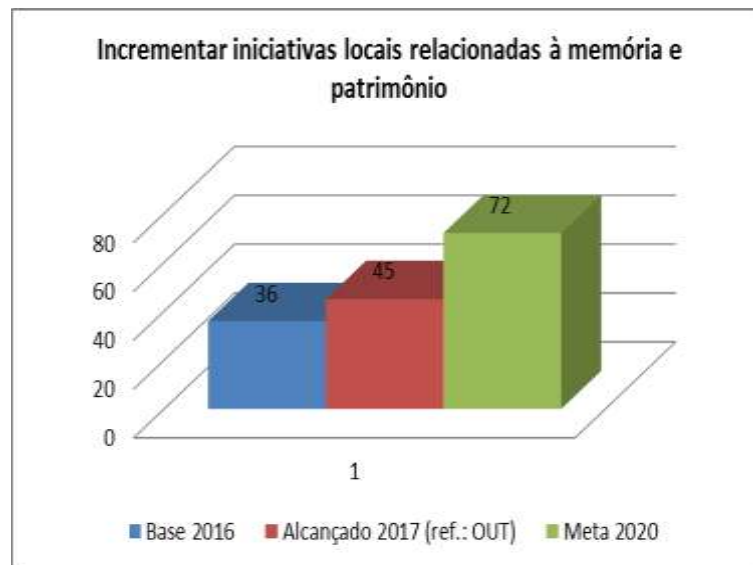
									AÇÕES



**Composição:**

	<b>No. Total de ações</b>	<b>Público estimado</b>	
Exposições Longa Duração	6	3900	
Exposições curtas / sala especial			
Atividades eventuais de memória / patrimônio	39	1284	
Atividades de Ação Educativa	6	162	
	<b>45</b>	<b>5184</b>	<b>0</b>

	<b>Alcançado 2017 (ref.: OUT)</b>	<b>Meta 2020</b>
<b>Base 2016</b>	36	72



Área de Gestão	Meta	Indicador da Meta	Definição do Indicador	Fonte	Linha de Base		Meta 2020	Programas ou ações com impacto na Meta	NT
					Valor	Ano			
	Adequar <b>80%</b> dos equipamentos culturais as demandas de uso	Número de equipamentos adequados	Somatória de equipamentos adequados ao uso nos quesitos: edificação, horário de funcionamento, instalações, equipamentos (Wi-fi) e acessibilidade	Relatório/ Diagnóstico - SCL e SMUOSP 2017	0	2017	80%	<b>Gestão de Equipamentos de Cultura e Lazer - I.</b> Adequar os horários de funcionamento dos equipamentos de acordo com as demandas; II. Elaborar e executar plano de comunicação visual para os equipamentos públicos de cultura e de lazer; III. Manutenção de equipamentos de cultura e lazer (diagnósticos, reformas, mobiliário, wifi, comunicação...); <b>Planejamento e Gestão - II.</b> Repor o quadro funcional da SCL	Equipitos: CENTRAIS - Ludoteca, Carlos Gomes, Concha Acústica, Pinacoteca, Salão de Exposições, Biblioteca Central, Teatro Municipal, Auditório Municipal, Museu, Casa do Olhar, Casa da Palavra, Escola Livre de Dança - ELD / DESCENTRALIZADOS - CEU Marek, ELCV, Brinquedoteca, ELT, Teatro Conchita, EMIA J'Açatuba, Biblioteca Distrital, 11 Bibliotecas Ramais,

**É importante analisar esta meta pois ela é condiciona o desempenho das demais (abrangência, envolvimento promovido e divulgação das ações de cultura).**

**O indicador de meta é de difícil mensuração pela forma relativa de interpretação do termo "adequado".**

**Várias intervenções foram feitas no sentido de "adequar" os equipamentos a situação atual, cujo quadro segue abaixo em resumo:**

- O estado de precário das estruturas físicas das edificações, que exigem amplas intervenções de reforma / restauro;
- A falta de recursos internos (humanos/materiais) e orçamentários, dificultam sequer a manutenção básica das edificações;
- As poucas intervenções pontuais de manutenção feitas nas edificações não revertem o estado crítico instalado;
- A maior parte dos equipamentos culturais está instalado em edificações tombadas pelo patrimônio histórico e não há tratamento diferenciado (restauro) e a manutenções pontuais muitas vezes não preservam e descaracterizam o patrimônio
- A falta de RH com qualificação técnica e a não reposição de quadros;
- O corte de Horas extras limita as possibilidades de escala dos quadro já reduzido;
- Edificações sem estruturas de acessibilidades e WI Fi, etc...

**Assim as "adequações" promovidas tiveram como objetivo manter os equipamentos em funcionamento e não necessariamente qualificaram/ampliaram o serviço, muito pelo contrário.**

Foram reduzidos os horários de funcionamento aos finais de semana e horários noturnos de alguns equipamentos culturais.

As estruturas físicas inadequadas de algumas edificações também nos obrigam a reduzir/limitar a grade de programação

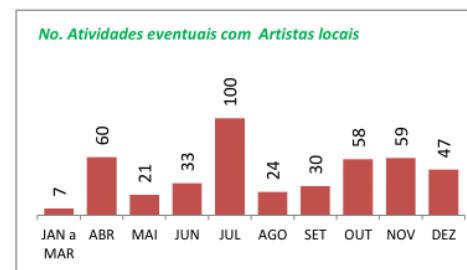
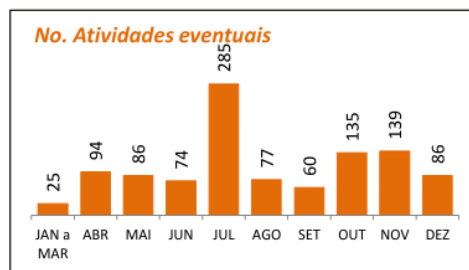
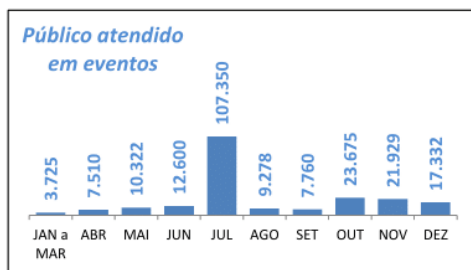
**Em termos numéricos o % de equipamento adequados continua a ser ZERO, uma vez que não houve adequações as demandas de uso e a própria demanda é reprimida pela condição atual dos equipamentos**

○ Resultados de ações 2017

DADOS DA SECRETARIA DE CULTURA 2017 (#CULTURÔMETRO)

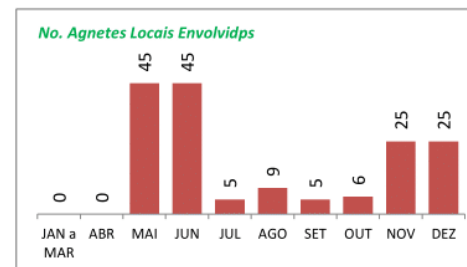
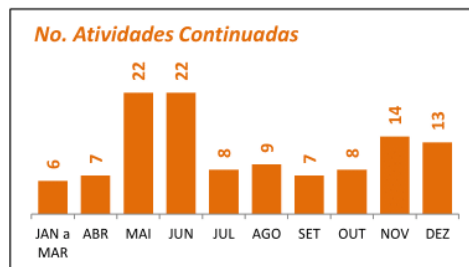
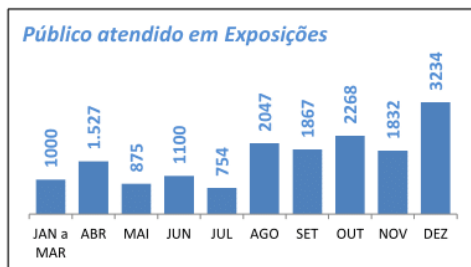
Ref.: Dezembro/2017

**Atividades eventuais (público/distribuição)**



**Obs.: Festival de Inverno de Paranapiacaba é realizado no Mês de julho e gera forte impacto nos dados mensais apresentados**

**Atividades Continuadas (público/distribuição)**





	De Janeiro a dezembro de 2017			
	Público Atendido	No. Atividades	No. Artistas Locais envolvidos	No. Bairros atendidos
Atividades Eventuais	221.481	1.061	3.469	46
Atividades Continuadas (exposições)	16504	22	165	2
Incentivo a Criação (escolas Livres, territóros de Cultura e EMIA)	1852	177		25
Biblioteca	130.580	Continua	-	13
	<b>370.417</b>	<b>1.260</b>	<b>3.634</b>	<b>51</b>

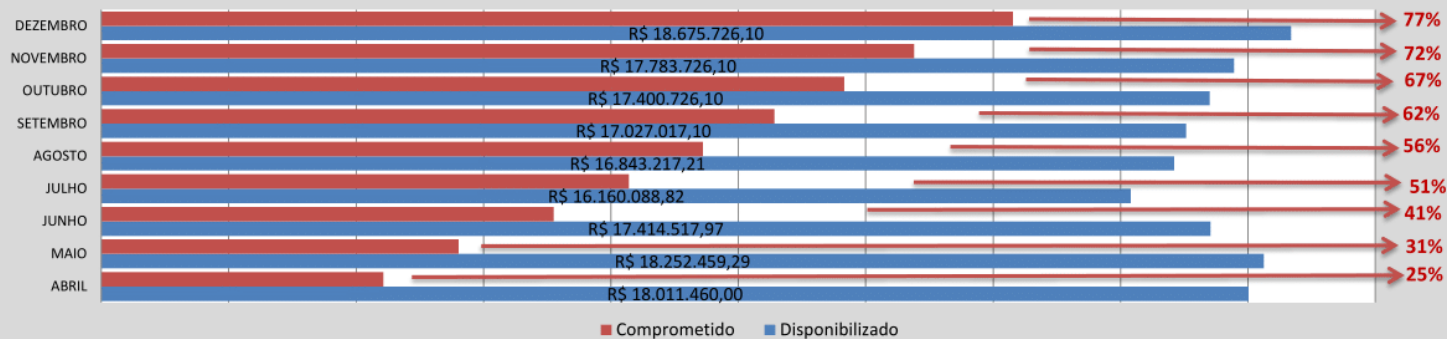
#### **BAIROS ATENDIDOS:**

Bairro das Nações, Bairro Jardim, Bairro Paraíso, Camilópolis (ex - Vila Splendor) 1, Casa Branca, Cata Preta, CENTRO, "Chácara Pignatari", Cidade São Jorge, "Condomínio Maracanã", Ipiranguinha, Jaçatuba, Jardim Aclimação, Jardim Bela Vista, Jardim Bom Pastor, Jardim Clube de Campo, Jardim Irene, Jardim Marek, Jardim Santo Alberto, Jd. Ana Maria Brandão, JD. IPANEMA, JD. SANTO ALBERTO, Paranapiacaba (ex- Alto da Serra), Parque Capuava, Parque das Nações, Parque Erasmo Assunção, Parque Gerassi, Parque Jaçatuba, Parque João Ramalho, Parque Novo Oratório, PQ. ERASMO ASSUNCAO, Praça Internacional, SANTA TEREZINHA, Vila Alpina, Vila Alzira, Vila América, Vila Assunção, Vila Curuçá, Vila Eldizia, Vila Floresta, Vila Guiomar, Vila Humaitá, Vila João Ramalho, Vila Linda, Vila Metalúrgica, Vila Palmares, Vila Pires, Vila Sá, Vila Valparaíso, Vila Junqueira, Vila Luzita



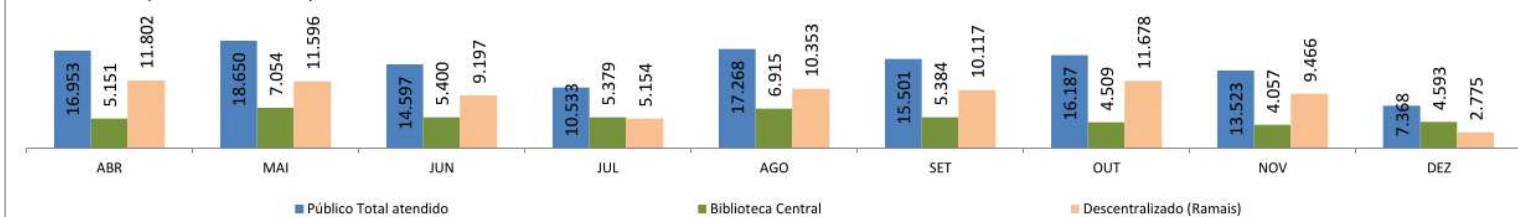


**Orçamento - Sec. Cultura (Execução)**



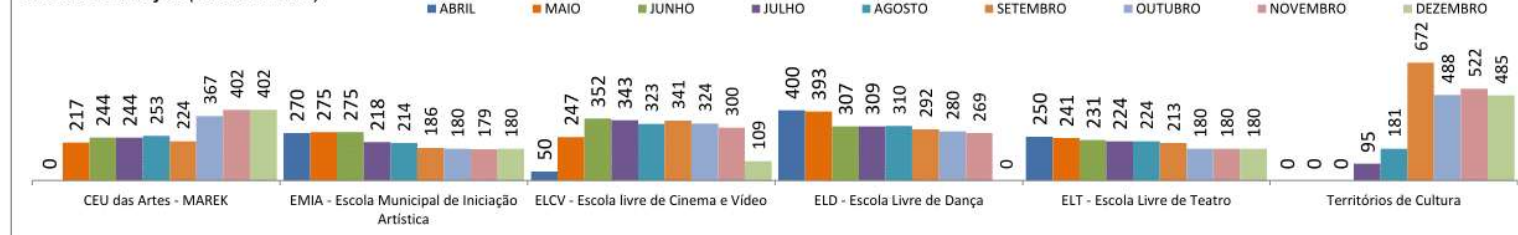
### Bibliotecas

**Bibliotecas (Público atendido)**



### Incentivo a criação (Escolas Livres / EMIA / Territórios de Cultura)

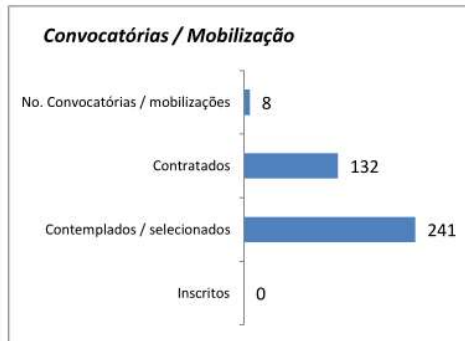
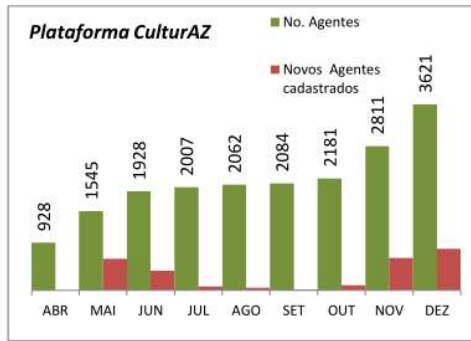
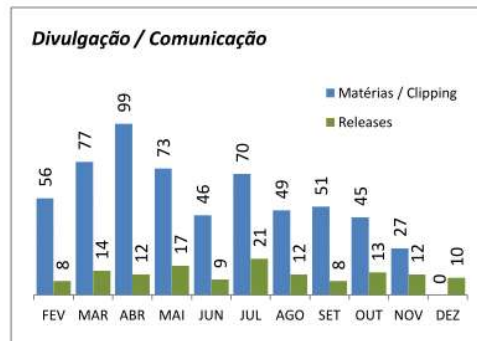
**Incentivo a criação (atendimentos)**



**Obs.: Territórios de Cultura iniciaram cursos em julho com dados consolidados de atendimento a partir de agosto**



**Divulgação / Mapeamento / Mobilização**



Fonte: DPEP/SC

**Ficha Técnica:**

**Simone Zárate**  
Secretária de Cultura

**Elaine Mendana Diniz**  
Secretária Adjunta

As informações constantes neste material foram coletadas com as diversas áreas da Secretaria de Cultura, e a sistematização, organização e formatação dos dados foram realizadas pelo Departamento de Projetos Especiais e Planejamento, envolvendo especialmente as Gerências de Projetos Especiais, Planejamento e Informações Culturais e de Apoio Administrativo.

**Departamento de Projetos Especiais e Planejamento**

**Marco Moretto Neto**  
Diretor

**Marcio Yoshinobu Yonamine**  
Assistente de Direção

**Gerência de Projetos Especiais, Planejamento e Informações Culturais -  
GPEPIC**

**Luciana Zorzato** - Gerente de Proj. Especiais e Planej. e Infor. Culturais

**Sonia Alves de Sales Venditti** - Encarregada de Dados ao Planejamento

**Gerência de Apoio Administrativo - GAA**

**Caio Augusto de Carvalho** - Gerente de Apoio Administrativo

**Regina Célia Montroni Furlaneto** - Encarregada de Apoio Técnico

**Maria de Deus de Sousa Lima** - Técnico de Contabilidade

**Kelly Kammerer de Oliveira** - Auxiliar Administrativo I